

DIÁRIO DO GRANDE ABC

CONFIRA

4.839

oportunidades
de empregos
na região

Economia 5

Nada vai ofuscar a missão do Consórcio, declara Tite

Prefeito de S.Caetano diz que, livre de vaidades e interesses pessoais, colegiado lutará pelo Grande ABC

A formação de grupo de chefes de Executivo sem vaidades ou projetos pessoais levou o prefeito Tite Campa-
nella (PL) a recolocar São Caetano no Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, colegiado do qual a cidade esta-
va desligada havia dois anos. Trata-se de um time “sem nada que ofusque a missão original” do colegiado, segun-
do definição do liberal. “Poderemos e deveremos avançar pautas interes-
santes para toda a região”, disse o são-
caetanense em entrevista exclusiva ao **Diário**, na qual também falou dos primeiros três meses de governo. Ele
detalhou por que resolveu passar o
pente-fino nos contratos do último
ano de seu antecessor, José Auricchio
Júnior (PSD). “Tivemos muito proble-
ma. Coisas sem pé nem cabeça no flu-
xo de caixa nos últimos meses de
2024”, revelou. A pedido da reporta-
gem, Tite comentou uma das diferen-
ças entre ele e Auricchio, que preferia
o gabinete às agendas externas. “Não
é nem estar na rua, mas responder
mensagens, atender ligações... Coi-
sas que sempre fiz.” **Política 4**

ARILZA E VIVIAN

Experiência a serviço do basquete de Sto.André

Dois nomes marcan-
tes da história do bas-
quete de Santo André
assumem importantes
papéis na formação de
novas atletas. A ex-ala/
armadora Vivian Lopes,
que por 15 anos defendeu
a equipe dentro de quadra,
agora é auxiliar da comissão
técnica e treinadora das equi-
pes sub-18 e sub-20. Arilza Co-
raça, braço-direito da técnica
Laís Elena, que morreu em
2019, responde pela coorde-
nação geral do time. *Esportes 6*

DNA VENCEDOR. Arilza e Vivian vivenciaram a história do basquete andreense dentro e fora das quadras

Meteorologia

Parcialmente nublado com chuva

Minima 19° Máxima 28°

Fonte: Climatempo

Dólar

Cotações 28/3 – (R\$)

Comercial		Turismo	
Compra	Venda	Compra	Venda
5,7608	5,7618	5,9100	5,9920

Fonte: Estádão Conteúdo

COLUNAS

MEMÓRIA: Um clássico que movimenta a várzea **Setecidades 2**

SAÚDE DA FAMÍLIA: O que aprendemos com a Covid **Setecidades 3**

CANAL 1: A TV brasileira se agarra a modelos de fora **Cultura&Lazer 4**

ÍNDICE

Política/Economia/	6
Esportes/	
Setecidades/	
Cultura&Lazer/	
Divertimentos/	
Publicidade Legal	6

Nesta edição 12 páginas

EDITORIAL

Planejar a aposentadoria

BRASILEIRÃO

Verdão empata com o Botafogo no duelo dos dois últimos campeões

O Palmeiras ficou no 0 a 0 com o Botafogo na estreia do Campeonato Brasileiro. No duelo que reuniu os campeões dos últimos anos, os cariocas tiveram mais chances de marcar, mas pararam no goleiro Weverton. Torcida do Alviverde vaiou a equipe após o encerra-
mento do confronto. **Esportes 6**

OUTROS PAULISTAS

Timão reage no fim e fica no 1 a 1 diante do Bahia; Peixe é derrotado

O Corinthians empatou com o Bahia, em Salvador, por 1 a 1. Timão perdia o jogo até que Héctor Hernández, aos 44 minutos do segundo tempo, fez seu primeiro gol com a camisa do campeão paulista. No Rio, o Santos perdeu de virada para o Vasco por 2 a 1. **Esportes 6**



DUELO. Palmeirense Richard Ríos disputa a bola com Savarino, do Botafogo

EM DIADEMA

Taka Yamauchi quer mudar local de instalação do hospital municipal

O prefeito de Diadema, Taka Yamauchi (MDB), pretende alterar o local de construção do hospital que seu antecessor, José de Filippi Júnior (PT), planejou para ocupar parte do Paço Municipal. O emede-
bista, inclusive, suspendeu a licita-
ção que visa a contratação de em-
presa para a elaboração e desenvol-
vimento dos projetos básico e exe-
cutivo, bem como a execução das
obras. Taka sugere outros locais,
como o campo do Taperinha. Ele,
inclusive, já levou a proposta ao mi-
nistro Saúde, Alexandre Padilha,
em vista a Brasília. **Política 3**

FALTA DE PLANEJAMENTO

Valor recebido do INSS é insuficiente para seis a cada dez aposentados

Estudo mostra que 64% dos apo-
sentados brasileiros consideram o
valor recebido do INSS insuficiente
para manter o padrão de vida. Re-
sultado pode estar ligado à falta de
planejamento previdenciário. Ou-
tro levantamento revela que apenas
37% se preparam financeiramente
para desfrutar a vida após o encerra-
mento da atividade profissional. Es-
pecialista em finanças alerta para a
necessidade de prever ganhos e des-
pesas para não ser surpreendido. E
para os que já encerraram a vida la-
boral e estão enrolados, a indicação
é controlar gastos. **Economia 5**

EM SÃO BERNARDO

Balsa deverá ter a capacidade de travessia dobrada após novo contrato

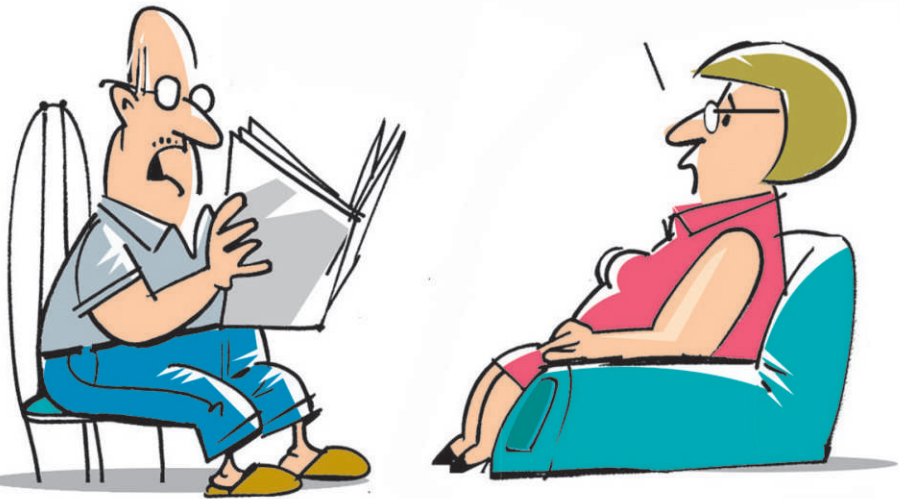
A balsa João Basso, que faz a tra-
vessia entre os bairros Riacho Gran-
de e Tatetos, em São Bernardo, de-
verá ter a sua capacidade dobrada a
partir de 2027. A previsão é que
duas embarcações com capacidade
para 40 veículos cada passem a ope-
rar. Hoje, apenas uma atua no traje-
to. O investimento para as melho-
rias deverá vir de uma PPP (Parce-
ria Público-Privada). Além disso, a
intenção é que o terminal de passa-
geiros seja reformado e que a opera-
ção do sistema seja realizada com
motorização elétrica, que não agri-
de o meio ambiente. **Setecidades 3**

opinião

Marcos Sidnei Bassi Diretor superintendente
Evaldo Novelini Diretor de Redação
Nilton Valentim Diretor adjunto de Redação
Rafael Santos Gerente de Mídias Digitais

QUANDO JOVEM
EU TINHA UMA
BOA MEMÓRIA!

MAS NÃO
LEMBROU DE
PLANEJAR A SUA
APOSENTADORIA!



DERNIXE

editorial

Planejar a aposentadoria

A realidade financeira de muitos aposentados no Brasil expõe a ausência de planejamento previdenciário. Segundo levantamentos recentes, mostrados em reportagem publicada nesta edição do **Diário**, boa parte dos segurados enfrenta dificuldades para manter o padrão de vida após encerrar a trajetória profissional. A falta de organização prévia e o desconhecimento sobre regras de contribuição e benefícios resultam em uma aposentadoria abaixo das expectativas. Mudanças promovidas pela Reforma da Previdência tornaram ainda mais necessário acompanhar a evolução das normas e buscar alternativas para garantir maior estabilidade financeira. Falta conscientização.

Muitos trabalhadores deixam a questão para os últimos anos de atividade. Antecipar estratégias é essencial. A análise do histórico de contribuições, a regularização de pendências no CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais) e a verificação de possibilidades como reconhecimento de tempo especial podem impactar positivamente o valor do benefício. Além disso, alternativas como investimentos complementares ajudam a diversificar as fontes de renda e reduzir a dependência exclusiva do sistema previdenciário. A adoção de hábitos financeiros mais organizados, incluindo controle de despesas, permite que o trabalhador construa cenário mais favorável para o futuro.

A disseminação da educação financeira desde os primeiros anos da vida profissional pode contribuir para que mais pessoas adotem planejamento adequado. O desconhecimento sobre direitos e deveres previdenciários ainda afeta grande parte da população, dificultando a construção de uma reserva sólida para o futuro. Acompanhamento frequente das regras do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), correção de dados e avaliação de alternativas previdenciárias devem fazer parte da rotina dos trabalhadores. Construir um planejamento consistente desde cedo possibilita maior segurança financeira e reduz a exposição a imprevistos que possam comprometer a qualidade de vida na terceira idade.

A maioria dos brasileiros passa toda a vida laboral sem saber como garantir uma aposentadoria segura e rentável.

Thiago Luchin, advogado, sobre a falta de planejamento previdenciário. Pesquisa mostra que 64% dos aposentados não conseguem manter padrão de vida.

Foi um exemplo para todas nós. Ela dedicou a vida ao basquete e formou gerações de atletas, e não vamos deixar isso ser esquecido.

Vivian Lopes, treinadora de basquete, sobre Laís Elena Aranha, que morreu em 2019. Ela construiu uma história como jogadora e técnica de Santo André.

Não foi tão completo como gostaríamos que tivesse sido. Não abarcou todas as áreas das quais gostaríamos de ter recebido informações.

Tite Campanella, prefeito de São Caetano, sobre o processo de transição de governo. Ele acaba de determinar pente-fino nos contratos da gestão anterior.

artigo

As mulheres e o empreendedorismo

As mulheres enfrentam desafios únicos ao iniciar e gerir negócios. O mais conhecido é a sobrecarga de responsabilidades, como a dupla jornada entre trabalho e família. Mas ele não é o único. Um outro obstáculo é a desconfiança dos empreendimentos femininos. Uma pesquisa da Boston Consulting Group revelou que startups fundadas ou cofundadas por mulheres recebem menos da metade de investimentos em comparação às fundadas por homens. Ao analisarem os resultados, no entanto, uma “surpresa”: essas startups geram 10% mais receita acumulada ao longo de cinco anos. Empreender em um universo dominado pela presença masculina é ainda mais desafiador. Mas não podemos nos deixar inibir. Na área da construção conquistei meu espaço com respeito, sem precisar “gritar mais alto” para me impor. Optei por inspirar pelo exemplo. Autenticidade é a chave da liderança feminina. É onde reside nos-

sa verdadeira força. Podemos ser firmes em nossos desafios diários, mas ao mesmo tempo gentis com as pessoas, sem que isso prejudique o resultado final da empresa. Empresas fundadas por mulheres frequentemente se destacam pela gestão humanizada, mas também pela inovação social e maior preocupação com a sustentabilidade (a real, não aquela que fica apenas no discurso). Resiliência e capacidade de adaptação são características marcantes das mulheres de negócios, especialmente em contextos de crise. Essas qualidades favorecem a criação de ambientes de trabalho mais inclusivos e produtivos, impactando positivamente a economia e, consequentemente, a sociedade. Abrir caminho para que outras mulheres possam buscar sua jornada no mundo dos negócios também é tarefa de quem já está no mercado. Uma das grandes realizações da qual participei

ativamente foi organizar uma turma de capacitação para construção em Light Steel Frame formada somente por mulheres. O Steel Pro Mulher foi uma iniciativa que empoderou as mulheres para o trabalho na construção civil. Nossa presença só cresce nesse setor, mas o ambiente ainda é majoritariamente masculino. Por isso é importante levar um treinamento adequado a todas que querem trabalhar na área. Quando uma mulher empreende, ela abre caminho para que muitas outras se inspirem e sigam seu exemplo. Não é fácil, mas grandes conquistas nascem da coragem de agir, mesmo na incerteza. Uma dica para as mulheres que querem empreender? Comece! A perfeição não existe, a evolução acontece quando damos o primeiro passo. O aprendizado vem no caminho.

Caroline Siqueira é vice-presidente do Grupo Innova Steel.

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Inflação

Parece que a esperteza, não no bom sentido, não tem fim em Brasília. No Palácio do Planalto, circula a ideia de que poderemos ter alteração na metodologia do cálculo da inflação. O vice-presidente Alckmin disse que a variação dos preços dos alimentos não deveria ser computada no cálculo inflacionário. Para justificar tal medida, disse que um dos motivos da elevação dos preços dos alimentos foi a seca do ano anterior, fazendo subir o preço da carne, café, arroz etc. e que elevar a taxa Selic não vai fazer chover. Disse também que o dólar, que chegou a R\$ 6,20, impacta diretamente o custo dos alimentos e a crise aviária dos EUA também afetou na disparada do preço do ovo, portanto, os alimentos não deveriam compor o índice inflacionário. Em nenhum momento citou descontrolado fiscal e ganância desenfreada como um dos grandes geradores de inflação no Brasil. Será que teremos fraude no cálculo inflacionário, já um tanto suspeito? Vale dizer que a maioria dos brasileiros gasta seus salários na compra de alimentos. Como onde há fumaça há fogo, fiquemos atentos porque o que não falta é esperteza pelas bandas do Planalto Central.

Mauri Fontes
Santo André

Igreja e Estado

O **Diário** de 26 de fevereiro, na Cena Política, disse que ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) liberou os vereadores de São Bernardo a começarem as sessões utilizando a frase “sob a inspiração e proteção de Deus” desde que nenhum parlamentar seja obrigado a adotá-la. É o ministro dono do STF. Que cala as Forças Armadas. Que supera o Tribunal Militar que ele deve considerar um apêndice desprezível e descartável – na atualidade até que teria razão. Que é um fantoche do governo federal. Ministro que joga ao mesmo tempo em todas as posições elencadas para um processo judicial. Esse ministro odiado pelas gentes de bem foi quem despachou para tornar as coisas ainda mais agressivas ao Bendito Criador. Na sua tola frieza,

deferiu parcialmente condicionando ao “desde de que”. Esse néscio que se julga sábio e não o é porque suas posturas acusam ser um idólatra conforme detalhado no Salmo 115, e de quem dá até para dizer: tem cabeça, mas não de racional. Esse “juiz” enaltecido por muitos, ignora que logo atrás da cadeira do presidente do STF e dos demais chefes de qualquer repartição, tem uma estatueta cuja presença é “obrigatória” em todas as repartições públicas. Essa sim deve ser banida em todo o País por ser ofensiva ao Deus Criador por afrontar o principal mandamento: “Não terás outros deuses diante de Mim”. “Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao teu nome seja toda a glória, por teu amor e por tua fidelidade. Por que as ações dizem: ‘Onde está o deus deles?’ Nosso Deus está nos céus e faz tudo como deseja. Seus ídolos não passam de objetos de prata e ouro, formados por mãos humanas. Têm boca, mas não falam; olhos, mas não veem. Têm ouvidos, mas não ouvem; nariz, mas não respiram. Têm mãos, mas não apalparam; pés, mas não andam; garganta, mas não emitem som. Aqueles que fazem ídolos e neles confiam são exatamente iguais a eles.”

Samuel Oséas Braga
São Bernardo

Netflix

A série em quatro episódios *Adolescência* deve ser assistida pelos pais e mães, principalmente aqueles em que os filhos tem de 11 até 15 anos. Esta é uma fase de grandes transformações físicas e psicológicas em que alguns jovens são mais desinibidos e outros mais introvertidos. Então alguns são ferinos, algozes dos mais inibidos criando apelidos depreciativos, isolando-os e agora usando as redes sociais de longo alcance para atacar, desdenhar dos mais frágeis, quer seja com emojis ou palavras. Então, pais e mães, atenção com o que acessam seus filhos no celular e, se for preciso, não caiam na frase de que todo mundo tem e acessa este mundo digital, pois seus filhos não são todo mundo, são únicos.

Tania Tavares
São Paulo

imagem da semana



CENTENÁRIA. A Represa Billings, um dos principais reservatórios da Região Metropolitana de São Paulo, completou 100 anos no dia 27. Ela fornece água potável para 1,4 milhão de pessoas no Grande ABC e em parte da Capital. Com 150 quilômetros quadrados de extensão e 463 quilômetros de margens, a Billings também se destaca na geração de energia, por meio da Usina Henry Borden – cuja produção é essencial em momentos de crise energética – e atividades de lazer. Ela banha cinco dos sete municípios da região.

EXPEDIENTE

TELEFONES: PABX (11) 4435.8100 • CLASSIFÁCIL 4435.8000 • PUBLICIDADE 4435.8159 • ADMINISTRATIVO 4435.8075

DIÁRIO DO GRANDE ABC
Filiado à APJ

FUNDADO EM 11 DE MAIO DE 1958
Fundadores: Edson Danillo Dotto (1934-1997), Angelo Puga (1937-2023), Fausto Polesi (1930-2011) e Maury de Campos Dotto

ADMINISTRAÇÃO,
PUBLICIDADE
E REDAÇÃO

Rua Catequese, 562,
Santo André - SP
CEP 09090-400

ATENDIMENTO AO LEITOR
(11) 4435.8010

E-mail:
palavradoleitor@dgabc.com.br
E-mail:
assinante@dgabc.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(11) 4435.8159 e
(11) 4435.8172

VENDA DE ASSINATURA
(11) 4435.8010

E-mail:
telemarketing@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

CLASSIFÁCIL
(11) 4435.8000

E-mail:
classifacil@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 4435.8010

E-mail:
vendaavulsa@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

BANCAS (JORNALISTAS)
(11) 4435.8108/8010

E-mail:
vendaavulsa@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

PREÇO DO EXEMPLAR:
Dias úteis R\$ 2,00
Domingos R\$ 4,00

DIÁRIO ONLINE
4435.8117
(online@dgabc.com.br)

Taka Yamauchi quer mudar local do novo Hospital Municipal

Proposta foi apresentada na última semana pelo prefeito de Diadema ao ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e visa facilitar a logística

ANGELICA RICHTER
angelicarichter@dgabc.com.br

O prefeito de Diadema, Taka Yamauchi (MDB), suspendeu na última semana a licitação que visa à contratação de empresa para a elaboração e desenvolvimento dos projetos básico e executivo, bem como a execução das obras do novo Hospital Municipal, incluindo a reforma e ampliação da edificação existente. A proposta do complexo hospitalar idealizada pelo ex-prefeito José de Filippi Junior (PT) prevê a construção em área hoje ocupada, em parte, pelo Paço Municipal.

Entretanto, desde que as-

sumiu o Executivo o emedebista tem feito pente fino em contratos da gestão anterior e encontrou inconsistências no projeto do equipamento, que o levaram a preparar mudanças no escopo, sendo a principal a localização do hospital. Segundo Taka, a proposta já foi levada na última semana ao ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

“Por exemplo, com o hospital no Paço, uma pessoa que se acidentar perto do Corpo de Bombeiros, até ela chegar ao hospital já passou pela UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Centro, que atende urgência e emergência. Vamos supor que no meio desse caminho entre a UPA e o novo

hospital ela morra. Quem vai pagar ‘o pato’? O motorista, o gestor, quem? Pensamos diferente. Por que não colocamos esse hospital em uma localidade como, por exemplo, no máquinas pesadas (espaço de manutenção da frota) na Ulysses Guimarães ou até mesmo no campo do Taperinha, que está sendo subutilizado? Lá se tem acesso à Anchieta, ao Trólebus e ao Corredor ABD”, afirmou.

AÇÃO INCONSEQUENTE

Para Taka, a demolição do anexo ao Paço ‘foi uma ação inconsequente, para ludibriar a questão da licitação’ do novo hospital, a qual chegou a ser suspensa uma pri-



TAKA. Está otimista quanto a retorno positivo do governo federal

meira vez pelo TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo) por inconsistências no orçamento do edital. A gestão Filippi fez as adequações solicitadas e com a liberação do Tribunal de Contas retomou a licitação do novo hospital.

Entretanto, o prefeito disse que atendendo recomendação dos técnicos da Prefeitura de que as tabelas de pre-

ços e valores devem ter vigência de até seis meses para que a licitação não comece defasada, decidiu por uma nova suspensão.

“Sabemos que a construção do hospital não é de uma hora para outra que acontece. Entendendo esse processo licitatório, principalmente de obras, onde tenho experiência, recomendamos que se acatasse a deci-

são técnica e que atualizássemos a planilha. Já se valendo da oportunidade sugerimos que fosse trocado o local do hospital”, destacou.

O prefeito afirmou que quando tomou conhecimento do projeto do novo hospital falou ao projetista sobre os problemas de logística de se construir o complexo no Paço. Segundo Taka, o profissional informou que havia alertado os técnicos da gestão anterior sobre a questão e que a ideia era construir um túnel ou um viaduto para facilitar o traslado. “Ou seja, ia sair mais caro o molho do que o peixe”, disse o emedebista.

Taka está otimista com a aceitação de sua proposta por parte do governo federal, que investirá R\$ 287,3 milhões dos R\$ 320 milhões previstos para a construção. Além de apresentar a mudança de local, o emedebista pleiteou o restante do recurso para a obra, tendo em vista a situação financeira que a cidade se encontra. “Tanto o ministro Padilha como presidente Lula têm bom olhar para com Diadema. O ministro recebeu com bons olhos essa autorização e deve buscar o crivo técnico para ver se as mudanças serão possíveis”, pontuou.

ENQUANTO ISSO

Câmara acusa gestão emedebista de descumprir prazos

G10 e quase toda a bancada do PT apontam atrasos em retornos de projetos da Casa

BRUNO COELHO
brunocoelho@dgabc.com.br

Em mais um embate entre a Câmara de Diadema e o governo do prefeito Taka Yamauchi (MDB), vereadores do G10, ala independente ao Paço, e quase toda a bancada do PT encaminharam o requerimento apontando o descumprimento de prazos legais para publicação de projetos aprovados na Casa. Em nota, a administração admitiu o entrave, mas informou que o motivo da demora é uma atualização no sistema de demandas e que o Legislativo foi informado.

Segundo o requerimento, o governo vem esgotando o prazo para veto total ou parcial a matérias que passaram pelo

crivo dos vereadores, assim retardando as publicações no *Diário Oficial*. A redação cita o artigo 54 da Lei Orgânica do Município, no qual fica estabelecido ao Executivo o prazo de 15 dias, a partir do recebimento da matéria por parte do Legislativo, para apresentar o seu retorno. Vale citar que o mesmo cabe para sanção das proposições, segundo o artigo 53, da mesma legislação.

O requerimento cita matérias aprovadas em plenário com mais de 23 dias de atraso, após o encaminhamento ao gabinete do prefeito. Nem mesmo o vereador governista Cabo Angelo (MDB) escapou, com a redação na qual determina a cassação do alvará de licença a estabelecimentos de



DISTANTES. Câmara e gestão Taka seguem fora de sintonia e deflagram mais uma divisão entre as partes

ensino que negarem matrícula a crianças com deficiência.

“O governo precisa fazer a

publicação, sob pena de infração político-administrativa, sujeito ao julgamento pelo Legis-

lativo e cassação do mandato (*de prefeito*). Eles estão lá há três meses e precisam enten-

der como funciona o Executivo”, enfatizou o presidente da Casa, Rodrigo Capel (PSD), integrante do grupo de dez vereadores independentes.

Para o vereador Josa Queiroz (PT), a situação deflagra em um distanciamento da gestão emedebista com o Parlamento. “Isso só contribui para uma situação já diagnosticada: a falta de respeito e diálogo com o Legislativo”, disse. Dos cinco parlamentares do PT, apenas Jeferson Leite não assinou o requerimento.

O governo afirmou que está informatizando o recebimento das demandas, a fim de não depender da validação de funcionários, garantindo maior agilidade nas proposições. “A Prefeitura pede desculpas pela falha nos prazos e informa que está trabalhando para que isso não ocorra mais”, respondeu a gestão em nota.

PELO BRASIL

Manifestantes saem às ruas do País contra anistia

Atos foram convocados por centrais sindicais; São Paulo registrou a maior concentração

Manifestantes se reuniram em várias capitais brasileiras, ontem, em atos contra a anistia aos envolvidos na tentativa de golpe do 8 de janeiro. A maior concentração foi em São Paulo, onde os participantes pediram punição às pessoas que depredaram prédios da Praça dos Três Poderes, em Brasília durante os atos antidemocráticos no início de 2023.

As manifestações foram convocadas por entidades

sindicais, como a CUT (Central Única dos Trabalhadores) ECT (União Geral dos Trabalhadores), e movimentos sociais como a Frente Brasil Popular, a Frente Povo sem Medo, o MTST (Movimento dos Trabalhadores sem Teto) e o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra).

Em São Paulo, a manifestação começou na Avenida Paulista e seguiu pela Vila Mariana até o prédio do anti-

go Doi-Codi (Destacamento de Operações de Informação - Centro de Operações de Defesa Interna), local onde eram presos e torturados os adversários da ditadura militar instaurada em 1964.

Vários outros atos foram registrados pelo País, porém com menor participação do que em São Paulo. Em Brasília, a manifestação aconteceu no Eixão Norte, altura das quadras blocos 106 e 107. Belo Horizonte, Fortaleza, São Luís, Belém, Recife e Curitiba foram outras capitais com mobilizações ontem.

Até o fechamento desta edição as autoridades policiais não divulgaram quantas pessoas foram às ruas para os atos.

(da AB)

HOMENAGEM

Akira Auriani recebe título de cidadão em Ribeirão Pires

Honraria ao prefeito de Rio Grande da Serra foi oferecida pelo vereador Diogo Manera

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dgabc.com.br

O prefeito de Rio Grande da Serra, Akira Auriani (PSB), foi homenageado e recebeu na cidade vizinha, Ribeirão Pires, o título de cidadão ribeirão-pirense.

A honraria foi apresentada na Câmara pelo vereador Diogo Manera (Progressistas). A solenidade aconteceu na noite da última sexta-feira (28).

Nas redes sociais, Akira

agradeceu a homenagem e lembrou da importância de líderes políticos trabalharem em conjunto por toda a região. “Recebi com muita alegria o título de cidadão ribeirão-pirense, entregue pelo amigo e vereador Diogo Manera. É uma honra imensa ser reconhecido por uma cidade tão querida, que sempre me acolheu com carinho e respeito. Esse título reforça ainda mais meu compromisso com a região e com as pessoas que

aqui vivem. Seguimos juntos, trabalhando por um Grande ABC mais forte e unido!”, escreveu o prefeito.

MAIS HOMENAGENS

O prefeito de Diadema, Taka Yamauchi (MDB), também foi homenageado com o título de cidadão ribeirão-pirense.

A honraria foi concedida em virtude da contribuição de Taka para o desenvolvimento de Ribeirão Pires, onde ele exerceu o cargo de secretário de Obras. “A experiência vivida em Ribeirão Pires foi fundamental para moldar minha visão de gestão pública e reforçar minha crença de que o compromisso com as pessoas deve estar sempre em primeiro lugar”, disse Taka.

entrevista
da semana

Tite Campanella,
prefeito de São Caetano

‘Nada vai ofuscar a missão original do Consórcio’

EVALDO NOVELINI
evaldonovelini@dgabc.com.br

A formação de grupo de chefes de Executivo sem vaidades ou projetos pessoais levou o prefeito Tite Campanella (PL) a recolocar São Caetano no Consórcio In-

termunicipal do Grande ABC, colegiado do qual a cidade estava desligada havia dois anos. Sem disputas políticas e personalismos, a instituição está pronta para executar sua missão original. “Poderemos e deveremos avançar pautas interessantes para to-

da a região”, diz o são-caetanense em entrevista exclusiva, onde também fala dos primeiros três meses de governo, das ‘surpresas’ deixadas pelo antecessor, José Auricchio Júnior (PSD), e das diferenças entre ambos, como a disposição para ouvir.



RAIO X

Nome: Anacleto Campanella Júnior
Aniversário: 27 de junho
Onde nasceu: São Caetano
Onde mora: São Caetano
Formação: Ensino Médio
Um lugar: “O quintal da minha casa na Rua Santo Antônio, atrás do Cine Vitória. Era gostoso ficar lá”
Time do coração: Palmeiras
Alguém que admira: Carlos Lacerda (1914-1977), jornalista e político brasileiro
Um livro: O Quinto Movimento, por Al-do Rebelo
Uma música: Aquarela do Brasil, de Ary Barroso
Um filme: Cinema Paradiso (1988), de Giuseppe Tornatore

O Sr. conseguiu aprovar a volta de São Caetano ao Consórcio. Quais motivos o levaram a fazer essa proposta à Câmara?

O principal deles é o novo grupo de prefeitos. Um grupo sem nenhuma vaidade, sem nenhum projeto pessoal, sem nada que ofusque a missão original do Consórcio.

Qual a sua expectativa com o Consórcio?

Ter paciência para ver o que vai acontecer nos próximos meses. A entrada de São Paulo, do prefeito Ricardo Nunes, é interessante. Poderemos e deveremos avançar pautas interessantes para toda a região. Por exemplo, o Smart Sampa. Não dá para São Paulo ter e as cidades da Região Metropolitana não terem. Temos de compartilhar os bancos de dados para, a partir dos reconhecimentos faciais, fazermos buscas, detenções. Não dá para ter em São Paulo e não em São Caetano, Santo André, Diadema porque, quando se coloca um sistema de segurança que funciona muito bem, você acaba espantando esse pessoal para as outras cidades. Existem também outras coisas que podemos fazer em conjunto.

Como a questão do mototáxi, proibido na Capital. Qual a opinião do Sr. sobre o serviço?

Sou contra, principalmente por questão de segurança. Acho muito precária a forma como esse serviço se dá, as responsabilidades envolvidas, os custos inerentes para as prefeituras, para o Sistema Único de Saúde. Não vejo como modal importante nem viável.

O Sr. pretende, então, proibir o serviço?

Sou favorável à proibição.

Um dos anúncios mais impactantes que o Sr. fez no início de seu governo envolve o Pronto Cardio. Como recebeu o relatório que apontou a inviabilidade orçamentária do hospital, que, apesar de inaugurado pela gestão anterior, não funcionava?

Não sou da área de saúde. Recebi com certa surpresa. Se (o projeto) viesse a ser concretizado, são custos que nem a cidade de São Caetano conseguiria assumir. O custo de R\$ 3 milhões e meio por mês é exa-



“Tivemos problema. Coisas sem pé nem cabeça no fluxo de caixa nos últimos meses de 2024.”

gerado. Mesmo porque temos uma demanda controlada. É um projeto inviável.

O Sr. pediu 150 dias para anunciar a nova destinação do prédio do Pronto Cardio. Como está o processo de reavaliação?

Cento e cinquenta dias contando da ligação de energia elétrica, que não tem. Precisamos ter uma cabine de energia primária para poder fazer a ligação de qualquer equipamente. O que vamos fazer é ver que outras ações de hemodinâmica, visando a saúde cardíaca da população, podem ocupar o espaço.

O Sr. acaba de editar decreto determinando que se passe um pente-fino nos contratos do último ano de Auricchio. Identificou algum des controle?

Primeiro, fizemos o contingenciamento de 12%, achando que conseguiríamos ajuste fiscal para poder fazer com que a cidade andasse. Depois de três meses, aquela medida se mostrou insuficiente. Editamos novo decreto para que fornecedores que eventualmente tenham valores a receber se

apresentem, porque tivemos muito problema. Empenho cancelado, liquidações canceladas. Deixou muita gente sem entender. Coisas sem pé nem cabeça no fluxo de caixa nos últimos meses de 2024. O decreto é uma forma de saber o tamanho do déficit do ano passado para poder também dar solução a partir de agora.

Pelo que o Sr. está falando, o processo de transição não foi tão transparente. Não chegaram todos os dados que deveriam chegar?

Não foi tão completo como gostaríamos que tivesse sido. Não abarcou todas as áreas das quais gostaríamos de ter recebido informações.

O Sr. tem alguma explicação para que tenha acontecido desta forma? Afinal, é um governo de continuidade...

Acredito que, até por ser um governo de continuidade, alguns agentes administrativos achavam que não tinham necessidade de compartilhar certas informações. E aí alguma coisa se perdeu nesse processo. Se eu estivesse trabalhando dentro do Executivo, em alguma Secretaria, tomaria providências para passar todas as informações necessárias para quem viria depois de mim.

O Sr. acaba de exonerar a secretária de Governo, que era exatamente a secretária de Finanças da administração anterior. Há alguma relação entre um fato e outro? Há outras trocas previstas?

Não, a princípio não. Primeiro, a gente não tem compromisso com o erro. Quando precisarmos trocar, vamos trocar. Sobre a Stefânia (Wludarski, que foi demitida), é uma questão de propostas de trabalho. É um quadro muito bom. Ela é uma pessoa muito inteligente, muito preparada tecnicamente e recebeu propostas de trabalho. É do Interior, de Araraquara, e recebeu outra proposta de trabalho e resolveu seguir outro caminho. E aqui vamos achar alguém para repor.

Além do Pronto Cardio, o Sr. também recebeu da gestão anterior a UBS-Escola “inaugurada”, entre aspas, mas sem estar funcionando na USCS...

Vou falar em primeira mão. Temos conversado com o professor Leandro Prearo (reitor da Universidade Municipal de São Caetano) para transformar a UBS-Escola em um centro de diagnose de doenças infectocontagiosas. A USCS tem um centro de pesquisas clínicas, conduzido pelo doutor Fábio Leal, que, na época da pandemia, fez um trabalho muito bacana. E agora nós estamos pensando em usar aquele prédio da UBS-Escola uma parte como UBS e outra para tratar de doenças infectocontagiosas, até para a própria formação e treinamento dos alunos da USCS.

Qual é o balanço dos 100 primeiros dias de governo, que estão quase chegando?

Não vou fazer nenhuma entrega grandiosa. O que espero entregar, dentro dessa celebração dos 100 dias, é o Smart Sanca, que é o sistema de identificação facial do nosso CGE, o Centro de Gerenciamento de Emergências, nos mesmos moldes do Smart Sampa da cidade de São Paulo.

Um dado positivo nestes pri-



“Não é nem estar na rua, mas responder mensagens de telefone, atender ligações... Coisas que sempre fiz.”

meios 100 dias foi a divulgação da informação de que São Caetano lidera o ranking nacional de educação...

Educação sempre foi um projeto de cidade em São Caetano. Independentemente do prefeito, todos tiveram sempre preocupação muito grande com a educação. Meu pai (o ex-prefeito Anacleto Campanella) construiu inúmeras escolas na década de 50. Na década de 70, o slogan do (Hermógenes Walter) Braido era ‘São Caetano, a cidade onde escola não é problema’. A junção de oferecer educação pública de qualidade e de atrair cérebros se concretiza nessas pesquisas. Nossa responsabilidade é fazer com que daqui a dez, 15 anos, também tenhamos deixado um legado neste sentido.

Uma característica que o diferencia do antecessor, nestes primeiros 100 dias, é que o Sr. prefere as ruas ao gabinete...

Sou uma pessoa que conversa mais. Dentro de mim tem essa capacidade de dialogar com todo mundo. Gosto muito de escutar o que as pessoas têm a dizer. Outro dia veio uma pessoa aqui e, no nosso bate-papo, ela me deu conceitos novos de desenvolvimento. Só conseguimos isso quando a gente se abre para ouvir opiniões diferentes das nossas. Não há situação em que a sua opinião não mude nunca.

Não gosta do gabinete?

O gabinete é importante. Você tem de despachar, tem muita coisa para fazer aqui dentro, administrativamente, mas é importante as pessoas saibem que você está na rua, que é acessível, que está vendo os problemas. Não é nem estar na rua, mas responder mensagens de telefone, atender ligações... São coisas que sempre fiz e tento continuar fazendo.

O Sr. tem conversado com o ex-prefeito Auricchio? Como é que está o relacionamento?

Conversamos segunda-feira (dia 24). Estou sempre de portas abertas para ele, sempre que precisar, que a gente precisa trocar ideia, sempre que eu precisar buscar alguma informação importante e ele também. Sempre que ele tiver algum pleito ou alguma coisa, as

portas estão sempre abertas para ele.

O Sr. vai apoiar a reeleição do deputado estadual Thiago Auricchio, que, coincidentemente, é filho do ex-prefeito, em 2026?

Não penso em campanha para 2026. Mas tive uma conversa com a Câmara e já deixei muito claro para os vereadores que o meu candidato é o Thiago Auricchio para deputado estadual. Tem feito um bom trabalho em São Caetano, trazido recursos, aberto portas no Estado. É o meu candidato. O que puder fazer para ajudar o Thiago na reeleição, pode contar comigo.

Como está sua relação com os vereadores?

Muito boa. Sou oriundo da Casa, conheço as agruras, as carências, os problemas e tentamos atendê-los. São meus parceiros nesse contexto de dificuldade orçamentária e financeira. Têm sido muito solidários comigo, meus confidentes também. É um relacionamento bem saudável.

Está satisfeito com o desempenho de César Oliva como líder do governo?

Muito satisfeito. É um jovem combativo. A principal mensagem que passamos na indicação do líder e na contribuição para a eleição do Dr. Seraphim à presidência é a busca pela renovação dos quadros. Dar oportunidade para que todos possam executar novas funções além do trabalho como vereador.

O Sr. está satisfeito com essa oxigenação da Câmara?

Estou. Estou patrocinando a oxigenação. Espero que eles estejam satisfeitos também.

economia

Indicadores Econômicos

Bolsa de Valores

Mercados	Fechamento	
	28/Mar/25	Varição
Ibovespa	131.902,18	-0,94%
Dow Jones/NY	41.583,90	-1,69%
Nasdaq	17.322,99	-2,7%
S&P Merval	2.378.563,00	-1,39%

Cotações do Dólar em 28 de março (R\$)



Comercial		Turismo	
Compra	Venda	Compra	Venda
5,7608	5,7618	5,9100	5,9920

Fontes: Estadão Conteúdo e Bolsas de valores

Planejamento financeiro para aposentadoria se torna desafio

Pesquisa mostra que seis a cada dez segurados do INSS não conseguem manter o padrão de vida com benefício

CAIO PRATES
do Portal Previdência Total

Recente estudo da Serasa que traça um panorama financeiro dos aposentados brasileiros revelou que 64% consideram o valor recebido insuficiente para manter seu padrão de vida, o que pode estar diretamente relacionado à falta de planejamento previdenciário.

Outro levantamento, realizado pelo Instituto Opinion Box, também foi constatado que 37% dos aposentados não se planejam financeiramente para desfrutar a vida após encerrarem sua atividade profissional, enquanto 23% dos que estão prestes a se aposentar (em até dois anos) também não possuem um planejamento estruturado.

Outro dado relevante mostra que seis em cada dez pessoas começaram a se organizar financeiramente para a aposentadoria apenas nos últimos cinco anos, e 70% passaram a complementar sua renda nesse período. Na visão do especialista em educação financeira da Serasa, Thiago Ramos, isso reforça a necessidade de planejamento antecipado. “Para quem deseja parar de trabalhar logo após começar a receber o benefício, é essencial prever os possíveis ganhos e gastos ao longo dos anos. Para aqueles que já se aposentaram e enfrentam dificuldades financeiras, a recomendação é criar um controle financeiro de acordo com a sua realidade”, explica.

As mudanças implementadas pela Reforma da Previdência, segundo os especialistas, alteraram significativamente as regras de aposentadoria. As normas de transi-

ção foram criadas para mitigar impactos aos trabalhadores que já estavam próximos da aposentadoria. Nesse contexto, o planejamento previdenciário tornou-se ainda mais essencial para garantir o melhor benefício possível.

“O planejamento previdenciário consiste na análise detalhada do histórico laboral, idade e contribuições do segurado para que ele possa obter o benefício mais vantajoso. Esse estudo inclui a organização da documentação, a verificação do extrato previdenciário por meio do CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais), a correção de dados e a exploração de possibilidades como o reconhecimento de atividade especial e a indenização de contribuições passadas”, alerta o advogado Ruslan Stuchi, sócio do Stuchi Advogados.

A necessidade de maior disseminação da educação financeira também é uma das razões pontadas pelos especialistas para a não percepção da importância do planejamento previdenciário no País. “A falta de instrução financeira nas escolas contribui para o despreparo da população. A maioria dos brasi-

leiros passa toda a vida laboral sem saber como garantir uma aposentadoria segura e rentável”, observa o advogado Thiago Luchin, sócio do escritório Aith, Badari e Luchin Advogados.

Luchin ressalta que, infelizmente, o brasileiro demora muito para começar a pensar num projeto de aposentadoria e toma decisões erradas, quando o assunto é planejamento. “Em alguns casos, pensar em aposentadoria tardiamente pode levar a prejuízos financeiros irrecuperáveis. Por outro lado, quando a pessoa antecipa o planejamento da aposentadoria, ela tem um tempo maior para se preparar e poderá até mesmo buscar uma renda mais elevada”, recomenda.

O especialista orienta que os trabalhadores e segurados do INSS devem acompanhar de perto a situação de sua aposentadoria. “Esta medida é importante para não ter surpresas no futuro. Mesmo aqueles que deixaram de lado a situação de aposentadoria é possível correr atrás. Independentemente da profissão e classe social, aqueles que, na devida proporção, seguirem este caminho terão uma aposentadoria segura e tranquila”, afirma.



ATENÇÃO. Aposentados do INSS precisam se informar das regras

Regras tiveram alteração em 2025 e precisam ser observadas

O advogado Ruslan Stuchi alerta que o valor da aposentadoria pela regra de pontos em 2025 segue o cálculo de 60% do benefício in-

tegral para 15 anos de contribuição das mulheres e 20 anos para os homens, com acréscimo de 2% por ano adicional. Esse coeficiente pode ultrapassar 100% do salário médio de contribuição, mas o valor é limitado ao teto do INSS, que em 2024 é de R\$ 8.157,41.

Outra regra que sofre alteração em 2025 é a regra de transição da idade mínima

mais tempo de contribuição. Haverá um acréscimo de meio ponto. As mulheres precisarão ter 59 anos de idade e um mínimo de 30 anos de contribuição para o INSS. Os homens deverão atingir 64 anos de idade e pelo menos 35 anos de contribuição.

O valor da aposentadoria segue a mesma fórmula da regra de pontos. Já a regra de transição por idade, que se

aplicava às mulheres, estabeleceu-se em 2023 e permanece em 62 anos de idade com 15 anos de contribuição. “Vale ressaltar que as regras de transição criadas na reforma da Previdência podem beneficiar o trabalhador com uma aposentadoria sem idade mínima a ser alcançada. Por isso, é fundamental realizar o cálculo”, diz a advogada Ariane Maldonado. **CP**

Trabalhador deve consultar o CNIS antes de realizar a solicitação

A advogada Ariane Maldonado, especialista em Direito Previdenciário e sócia do escritório Lopes Maldonado Advogados, observa que para quem pretende solicitar a aposentadoria em 2025, é essencial consultar o CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais), principal documento que comprova o tempo de trabalho e contribuição do segurado. Registros incorretos podem comprometer a aposentadoria, tornando essencial a conferência prévia dessas informações. Caso haja inconsistências, é fundamental solicitar a correção para evitar prejuízos no cálculo do benefício.

“Em 2025, ocorreram mudanças relevantes nas regras de transição trazidas pela reforma da Previdência de 2019. Com essas informações em mãos, o trabalhador deve realizar um planejamento previdenciário, ferramenta essencial para verificar o tempo correto de contribuição, escolher a regra mais vantajosa e evitar surpresas negativas ao receber seu benefício. O melhor caminho é se planejar para garantir um futuro tranquilo, com aposentadoria justa e digna”, aponta.

A especialista frisa que a principal regra atual para a aposentadoria do INSS é a idade mínima. A exigência para aposentadoria passou a ser de, no mínimo, 62 anos de idade e pelo menos 15 anos de contribuição para as mulheres e de 65 anos de idade e pelo menos 20 anos de contribuição para os homens.

Entre as novas regras da aposentadoria em 2025, os especialistas destacam a regra de transição pelo sistema de pontos, na qual os homens se aposentam ao atingirem a somatória de 102 pontos e as mulheres, 92 pontos. Os pontos resultam da soma da idade com o tempo de contribuição, e, em 2025, aumentam em um ponto cada. Essa é uma das regras para aqueles que já estavam no mercado de trabalho antes da reforma. O governo estabeleceu cinco regras de transição, permitindo uma adaptação gradual até 2031. **CP**

MAIS OPORTUNIDADES

Feirão de Diadema amplia oferta de vagas de emprego

Na semana serão disponibilizados 4.839 postos de trabalho pelas prefeituras

Os serviços de recolocação profissional dos municípios do Grande ABC vão oferecer nesta semana 4.839 vagas de emprego. A oferta foi turbinada pelo feirão organizado pela Prefeitura de Diadema, que, na quinta-feira, terá 3.179 postos disponibilizados por 45 empresas.

O Feirão do Emprega Diadema ocorre das 8h às 14h, no Ginásio Poliesportivo Ayrton Senna (Rua Oriente Mori, 115 – Centro). Para participar, basta comparecer levando cópias do currículo.

O Emprega Diadema é um

programa voltado para a promoção do emprego, da qualificação profissional e do empreendedorismo na cidade de Diadema. Ligado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, ele conecta trabalhadores a empresas por meio de uma plataforma digital (<http://emprega.diadema.sp.gov.br>), oferece cursos e workshops em parceria com instituições como Sebrae, Senai e Senac, e promove eventos de empregabilidade em diversos bairros. Além disso, o programa inclui orientações para formalização de negó-

cios, garantindo acesso a oportunidades e fortalecendo a economia local.

OUTRAS CIDADES

A Prefeitura de Mauá tem 920 vagas abertas, sendo 400 para operador de telemarketing. Há também postos para líder de costura, atendente de lanchonete, estoquista, operador de máquina, operador de empilhadeira, rebarbador de metais e controlador de acesso. A lista completa, inclusive com informações sobre exigências, benefícios, salários e locais de trabalho, está disponível no site oficial: <https://sistemas.maua.sp.gov.br/Vagas/>.

A Casa do Trabalhador de



CHANCE. Feirão oferece vagas de trabalho e informações a candidatos

Mauá atende na Rua Jundiá, 63, Bairro da Matriz, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Em Santo André estão abertas 168 vagas, com desta-

que para as 100 oportunidades de auxiliar operacional de logística e 21 de auxiliar de produção.

As vagas podem ser consul-

tadas pelo App da Carteira de Trabalho Digital. O acesso ao portal Gov.br, por meio do link: <https://servicos.mte.gov.br>.

São Caetano tem 551 postos. Os interessados devem acessar o site da Prefeitura (www.saocaetanosp.gov.br) e clicar em Portal do Emprego para consultar.

O Posto Atende Fácil de Ribeirão Pires possui 42 oportunidades de emprego para esta semana, com destaque para dez vagas de repositor. A seleção ocorre no Posto Atende Fácil, localizado na Rua Capitão José Gallo, 55 – Centro. Para mais informações entre em contato pelo telefone 4824-4282. **da Redação**

esportes



Lendas do basquete transmitem ensinamentos

Vivian Lopes e Arilza Coraça, campeãs pela AD Santo André, treinam garotas da cidade

HISTÓRIA DE SUCESSO. Vivian e Arilza conhecem bem o basquete de Santo André e, juntas, mantêm viva a tradição de formar atletas

TUDO IGUAL



EMPATE. Timão não aproveita expulsão do Bahia e arranca um ponto

Com um a mais, Timão arranca empate na Bahia

Corinthians põe um ponto na bagagem em jogo difícil fora de casa na estreia do Brasileirão

BRUNO COELHO
brunocoelho@dgabc.com.br

Em partida entre os atuais campeões estaduais, o Corinthians entrou em campo com time misto, se recuperando da festa do 31º Paulistão. Mas o Bahia comandado por Rogério Ceni não teve nada a ver com isso e vendeu caro o empate por 1 a 1, ontem, na Arena Fonte Nova, mesmo com o Timão com um jogador a mais por quase todo o segundo tempo.

No duelo equilibrado, o Bahia criou mais chances e chegou ao seu gol aos 45 minutos da etapa inicial, com Gilberto. Depois do intervalo, os donos da casa voltaram mais ligados, mas foram prejudicados logo aos seis minutos, com o segundo amarelo de Everton Ribeiro, por pisão em Talles Magno,

gerando o vermelho. Com um a mais, o Timão não teve vida fácil e seguiu pressionado nos contragolpes.

Aos 34 minutos, Romero fez um golaço, mas foi anulado por impedimento de Talles Magno. Aos 44, o Timão arrancou o empate, com cabeceio de Héctor Hernández, fechando o placar e garantindo um ponto em Salvador.



PLACAR

1 **BAHIA**
Ronaldinho, Gilberto, Kanu, Santiago Mingo e Luciano Juba (lago); Caio Alexandre (Azevedo), Jean Lucas (Rodrigo Nestor) e Everton Ribeiro; Lucho Rodriguez, Erick Pulga (Erick) e Ademir (Gabriel Xavier).
Técnico: Rogério Ceni.



CORINTHIANS

1 Matheus Donelli; Léo Maná (Charles), Cacá (Héctor Hernández), André Ramalho e Hugo (Angelier); Breno Bidon, Maycon e Alex Santana (Igor Coronado); Talles Magno, Ángel Romero e Yuri Alberto (João Pedro).
Técnico: Ramón Díaz.

Gols: Gilberto aos 45 minutos do primeiro tempo e Héctor Hernández aos 44 do segundo tempo. **Julz:** Bruno Arleu de Araújo (RJ). **Renda e público:** R\$ 1.752.529 (41.898 torcedores). **Local:** Arena Fonte Nova, Salvador (BA).

NO ALLIANZ

Palmeiras fica no 0 a 0 no duelo frente ao Botafogo

Verdão repete velhos erros, tem estreia apática contra time carioca e sai vaiado

O duelo entre os dois últimos campeões na estreia do Brasileirão terminou ontem com empate sem gols. O Palmeiras repetiu os erros que mostra há meses, foi dominado pelo Botafogo e deixou a partida com um ponto no Allianz Parque, graças ao goleiro Weverton e às falhas de finalizações dos cariocas. Ao apito final, a torcida não poupou as vaias.

Com três volantes, o Botafogo dominou o Palmeiras no primeiro tempo. Foi um duelo entre um time que se propôs a jo-

gar, com toques curtos, movimentação e intensidade, e um que se limitou a dar chutões, algo rotineiro para Abel Ferreira, que insiste no saturado modelo de jogo que não rende mais frutos e mantém o único craque do time, o jovem Estêvão, preso na ponta direita.

Não fosse Weverton, que parou Igor Jesus duas vezes e Savarino em outra oportunidade, os donos da casa teriam levado goleada diante de seu torcedor. O Verdão passou a partida sufocado e, quando conseguiu a bola do jogo, para defi-

RIO DE JANEIRO

Peixe sai na frente, mas permite virada do Vasco

De volta à Série A, Santos vacila na defesa e apaga bom começo em São Januário

No retorno à Série A do Brasileirão, o Santos permitiu a virada contra o Vasco do técnico Fábio Carille, que subiu com o Peixe ano passado, ontem, no Estádio São Januário. O Alvinegro Praiano começou bem e saiu na frente, mas as falhas defensivas custaram caro ao time de Pedro Caixinha.

Em um primeiro tempo bem animado, o Santos abriu o placar aos 20 minutos, com uma boa enfiada de bola por Tiquinho Soares para Barreal finalizar na saída do goleiro

Léo Jardim. O Vasco tentou reagir, mas o Peixe ameaçou ampliar com chute de Guilherme sobre o gol. Dessa forma, o placar se manteve até o intervalo, com xingamentos a Carille. Pela etapa complementar, o time de São Januário voltou melhor e aproveitou de forma mais efetivas as falhas do sistema defensivo do Peixe. Aos sete, Lucas Piton cruza para área, Vegetti ajeita para Nuno Moreira completar: 1 a 1.

A torcida santista ainda testemunhou uma grande defesa

RYAN LEME

Especial para o **Diário**
ryanleme@dgabc.com.br

Vivian Lopes e Arilza Coraça são figuras que marcaram a história do basquete feminino de Santo André. Ambas assumem importantes papéis na formação de novas gerações de atletas da região. Vivian, além de auxiliar na comissão técnica da categoria profissional, é a atual treinadora das categorias sub-18 e sub-20 da AD Santo André, enquanto Arilza desempenha a função de coordenadora geral da equipe.

Hoje, mais da metade das atletas da profissionais da equipe andreense são recém-promovidas da base, e Vivian conta que ajudar a transição entre categorias é um dos maiores desafios que

precisa lidar. “As meninas demoram para se acostumar. Tudo é novo: televisão, torcida, cobrança. E a minha obrigação é tranquilizá-las,” explica.

Os conselhos chegam de alguém acostumada com a pressão, já que Vivian defendeu Santo André por 15 anos, com conquistas desde o Paulista (1995), até o Sul-Americano (1999) com a chamada “Geração Lacta”. A ex-ala/armadora também vestiu a camisa da Seleção na Olimpíada de Atenas, em 2004.

Além das categorias de base, a dupla também foca em retomar o sucesso do time principal, primeiro campeão da LBF (Liga de Basquete Feminino) na temporada 2010/2011. “Temos uma equipe jovem, e é importante ter atletas que conhe-

cem a cultura e identidade do ti-

me. Quando mantemos uma base forte, fica mais fácil disputar títulos profissionais no futuro”, explica Arilza, que passou 14 anos (1971 a 1985) como jogadora no basquete andreense, e hoje já são mais de 50 anos no esporte da cidade, seja dentro ou fora das quadras.

No entanto, Arilza ressalta que o caminho não é fácil. Para ela, o basquete feminino no Brasil enfrenta a falta de investimento e apoio estrutural. “Hoje, geralmente chegam 20 garotas a cada avaliação, é muito pouco. E quando elas se destacam nas categorias de base, o esporte estrangeiro, jogar por uma universidade nos Estados Unidos ou Europa, também chama atenção, e elas acabam saindo do País jovens”, lamenta.

MEMÓRIA

Para manter a conexão entre as jovens atletas e o time, a dupla acredita que a preservação da memória do passado é a chave. O ginásio que é a casa da AD Santo André leva o nome do maior nome da modalidade do município: Laís Elena, medalhista de bronze no Mundial de 1971 com o Brasil, e campeã da única LBF do time andreense, como técnica.

O ginásio no Complexo Esportivo Dell’Antonia ganhou o nome de Laís Elena pouco depois de sua morte, em 2019.

“As meninas precisam conhecer quem veio antes, entender que fazem parte de uma trajetória maior. Laís foi um exemplo para todas nós. Ela dedicou a vida ao basquete e formou gerações de atletas, e não vamos deixar isso ser esquecido”, diz Vivian.

Na última edição da LBF, o time andreense finalizou entre os oito melhores times do País, eliminado nas quartas de final contra o Campinas.

>> RÁPIDAS

Mano Menezes é o primeiro técnico demitido no Brasileiro

Mal começou o Campeonato Brasileiro e já temos técnico desempregado, antes do término da primeira rodada. Trata-se de Mano Menezes, que não resistiu a mais uma demonstração de fragilidade do Fluminense em campo. O Tricolor Carioca perdeu por 2 a 0 contra o Fortaleza, na Arena Castelão, sábado, e sacramentou o fim da estadia do treinador nas Laranjeiras.

Barcelona vence Girona sem Raphinha e retoma liderança de La Liga

O Barcelona segue em grande fase no Campeonato Espanhol e venceu por 4 a 1 o Girona, jogando em casa ontem, assim retomando a ponta isolada da competição. Sem Raphinha, que jogou recentemente pela Seleção Brasileira, quem brilhou foi Lewandowski, com dois gols. O clube catalão chegou aos 66 pontos, três a mais do Real Madrid.

Inter e Napoli seguem colados na disputa pelo Campeonato Italiano

Dois dos últimos campeões da Série A italiana, Inter e Napoli seguem na briga pelo *scudetto*, com 67 e 64 pontos, respectivamente. O time de Milão chegou a abrir seis pontos ao vencer a Udinese por 2 a 1 ontem, mas momentos depois, a equipe do Sul da Itália derrotou o Milan pelo mesmo placar, com o gol 400 do belga Lukaku.



PLACAR

0 **PALMEIRAS**
Weverton; Mayke (Giay), Murilo (Bruno Fuchs), Micael e Piquez; Emi Martínez, Richard Rios (Emi Martínez) e Raphael Veiga (Felipe Anderson); Estêvão, Facundo Torres e Vitor Roque (Flaco López).
Técnico: Abel Ferreira.



BOTAFOGO

0 John; Vinícius, Jair, Barboza e Alex Telles (Cuiabano); Gregore, Marlon Freitas e Patrick de Paula (Newton); Artur (Santiago Rodriguez), Savarino (Matheus Martins) e Igor Jesus.
Técnico: Renato Paiva.

Julz: Ramon Abatti Abel (SC).
Renda e público: R\$ 2.802.427 (30.347 torcedores).
Local: Allianz Parque, São Paulo (SP).

nir a vitória, falhou. Lançado em velocidade, Flaco López teve apenas John em sua frente e fez o que parecia impossível: perdeu o gol ao chutar em cima do goleiro botafoguense.

Agora o Palmeiras foca na Libertadores, para enfrentar o Sporting Cristal, em Lima, Peru, nesta quinta-feira, às 19h, horário de Brasília.

(do Estadão Conteúdo)



PLACAR

2 **VASCO DA GAMA**
Léo Jardim; Paulo Henrique, João Victor, Maurício Lemos e Lucas Piton; Paulinho (Tchê Tchê), Hugo Moura (Jair) e Philippe Coutinho (Payet); Garré (Adson), Vegetti e Nuno Moreira (Loide Augusto).
Técnico: Fábio Carille.



SANTOS

1 Gabriel Brazão; JP Chermont, Gil, Zé Valdo e Escobar; João Schmidt (Diego Pituca), Gabriel Bontempo (Thaciano) e Barreal (Gabriel Veron); Rollheiser, Tiquinho Soares (Deivid Washington) e Guilherme.
Técnico: Pedro Caixinha.

Gols: Barreal, aos 20 minutos do primeiro tempo; Nuno Moreira, aos sete, e Vegetti, aos 32 do segundo. **Julz:** Rafael Rodrigo Klein (RS). **Renda e público:** R\$ 1.415.049 (19.550 torcedores). **Local:** São Januário, Rio de Janeiro (RJ).

de Gabriel Brazão em cabeceio de Vegetti, daquela que pode concorrer a melhor ao fim do campeonato.

Mas o Peixe não aprendeu a lição e permitiu outro cabeceio do argentino, desta vez para o fundo das redes aos 32 da etapa final, sacramentando a derrota do Santos, na primeira rodada do Brasileiro. **BC**



Por que vizinhos do Polo estão mais predispostos à doenças?

Estudo mostra que a poluição da área, onde estão quatro unidades da Braskem, é duas vezes maior que em locais com alto fluxo de veículos

TATIANE PAMBOUKIAN
tatianepamboukian@dgabc.com.br

O Polo Petroquímico de Capuava, complexo composto por 14 indústrias, dentre elas quatro da Braskem, dispõe moradores do entorno a uma série de problemas de saúde. Diante de tantos relatos e incidência de enfermidades, que vão de doenças respiratórias a câncer, diversos estudos foram sendo realizados ao longo dos anos. Um deles, desenvolvido pela UFABC (Universidade Federal do Grande ABC) em colaboração com a USP (Universidade de São Paulo), comprova que a poluição no Polo Petroquímico é duas vezes maior que em áreas veiculares. O ar local também possui concentração seis vezes maior de um composto cancerígeno, o benzeno.

A professora e doutora Cláudia Boian, docente e pesquisadora na área de Poluição Atmosférica na UFABC, é uma das responsáveis pela pesquisa que analisou a qualidade do ar na região do Polo Petroquímico de Capuava, publicada em 2021. O traba-

lho avaliou a presença de COVs (Compostos Orgânicos Voláteis), responsáveis por cerca de 70% do total de poluentes atmosféricos em áreas industriais, dos quais se destacam os chamados BTEX (Benzeno, Tolueno, Etil-Benzeno e Xilenos).

Para ter um parâmetro de comparação, e definir se o ar da região do Polo Petroquímico está mais poluído, foi feita uma medição do ar atmosférico do Polo de Capuava, impactado pelas emissões das indústrias, e outra na UFABC, cuja poluição vem predominantemente das emissões veiculares, já que a universidade está próxima da Avenida dos Estados, onde há trânsito intenso - os carros também emitem os chamados BTEX.

“No Polo, a contribuição é mais industrial e confirmamos uma presença dos BTEX e o cis-2-hexano duas vezes maior que na área veicular. Fizemos medições de manhã, de tarde e à noite, e conseguimos perceber picos noturnos na concentração de benzeno, em um horário em que não há grande fluxo de veículos, ou seja, não é característico



RISCO. O ar do entorno do Polo de Capuava tem concentração seis vezes maior de composto cancerígeno

de veículos, vem de fonte industrial, que faz emissões contínuas”, explica Cláudia.

Os compostos denominados BTEX, além de serem emitidos diretamente das chaminés das indústrias no ar, também dão origem ao ozônio, produzido a partir de reações químicas na presença da luz solar. O ozônio, segundo a pesquisadora da UFABC, tam-

bém é um poluente que causa danos à saúde, especialmente às vias respiratórias.

CANCERÍGENO

Entre estes compostos, a professora Cláudia Boian destaca o benzeno (amplamente utilizado como matéria-prima na produção de diversos produtos, incluindo componentes de combustíveis deri-

vados do petróleo) por ser um composto cancerígeno. Ela explica que utilizando como parâmetro comparativo a recomendação da Usepa (Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos), a concentração deste composto cancerígeno no ar do entorno do Polo Petroquímico de Capuava é seis vezes superior à recomendação.

“Essa concentração mostra que a saúde da população desta região pode ser afetada negativamente. O benzeno é classificado como um carcinógeno do Grupo A para seres humanos, o que significa que pode causar danos ao sistema imunológico quando há exposição a longo prazo”, avalia a especialista.

COMPARATIVO

Ao comparar dados de monitoramento de benzeno da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) de 2023 em regiões com atividades industriais de refino de petróleo – Santo André, Cubatão, São José dos Campos e Paulínia – e área de poluição de fontes veiculares, como a Marginal Tietê, em São Paulo, observa-se que Polo Petroquímico de Capuava apresenta maior emissão de poluentes, de acordo com Cláudia. As áreas de poluição veicular apresentam médias anuais próximas ao valor de referência para o benzeno da União Europeia, enquanto o Polo Petroquímico do Grande ABC tem o dobro do limite recomendado.

PARA O PÚBLICO PRIORITÁRIO

Sto André, S.Caetano e Diadema antecipam vacina contra a gripe

S.Bernardo define hoje data e Ribeirão inicia com campanha nacional

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, que inicia oficialmente na próxima segunda-feira (7), foi antecipada em algumas cidades do Grande ABC. Os andreenses serão os primeiros a terem oportunidade de se proteger. Santo André começa hoje a atender grupos prioritários. Amanhã é a vez de São Caetano e, no sábado, Diadema. São Bernardo ainda não tem data, mas informou que definirá hoje o calendário de vacinação. Ribeirão Pires abre sua campanha junto com a nacional, no dia 7. Mauá e Rio Grande da Serra não confirmaram se receberam as doses da vacina e quando vão dar início à imunização.

Em Santo André, a vacina já está disponível nas 34 UBSs (Unidades Básicas de Saúde) para o público prioritário, conforme determinação do Ministério da Saúde, que na cidade totaliza 250 mil pessoas. São considerados prioritários as crianças de seis meses a menores de seis anos, gestantes e idosos a partir de 60 anos, além de puérperas, profissionais de saúde, pessoas com deficiência permanente, pessoas com comorbidades, indígenas vivendo fora das terras ori-



PREVENÇÃO. Vacina oferecida tem as novas cepas do vírus da gripe

ginárias e pessoas em situação de rua.

“Santo André é uma referência quando o assunto é vacinação. Foi assim durante a pandemia com o imunizante contra a Covid que foi disponibilizado em tempo recorde, assim que eram recebidas (as doses). E mantemos essa agilidade, tanto que estamos antecipando a campanha con-

tra a gripe. Uma iniciativa muito importante que visa proteger nossos moradores e preparar a população para a época mais fria do ano, quando o vírus tem maior circulação”, destacou o secretário de Saúde, Pedro Seno.

São Caetano inicia amanhã a campanha na cidade. Diadema se prepara para dar início à vacinação

contra a Influenza a partir do dia 5, em todas as UBSs, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. São esperadas aproximadamente 130 mil pessoas que se enquadram no grupo prioritário no município.

A Prefeitura de Diadema destaca que o público-alvo para a campanha de Influenza também poderá se proteger contra a dengue e a febre amarela. Podem se vacinar contra a dengue jovens entre 10 e 14 anos. Já o imunizante contra a febre amarela está disponível, em duas doses, para crianças entre nove meses e cinco anos, e em dose única para público a partir dos cinco anos.

Ribeirão Pires já recebeu do Governo do Estado de São Paulo 2.500 doses da vacina contra a gripe, número suficiente para atender o grupo prioritário da cidade.

VACINA

A vacina contra a gripe é considerada segura e eficaz. Ela protege contra as cepas do vírus que circulam no País. O imunizante de 2025 contém as cepas H1N1, H3N2 e B.

A campanha tem o objetivo de reduzir complicações e hospitalizações pela influenza, como a pneumonia, nos grupos mais vulneráveis. O imunizante é contraindicado para crianças menores de seis meses e pessoas com histórico de anafilaxia grave após doses anteriores.

TP

APESAR DO AUMENTO NAS AMÉRICAS

Brasil segue como um país livre de casos de sarampo

Especialistas alertam para a importância de manter imunização para evitar a doença

O aumento de casos de sarampo no continente americano acende um alerta para o Brasil, mas, por enquanto, os três casos confirmados aqui não comprometem o certificado de país livre da doença, conquistado no ano passado.

“Para perder essa recertificação, a gente tem de ter durante um ano, a partir do primeiro caso, cadeias de transmissão com o mesmo genótipo do vírus circulando”, explica a chefe do Laboratório de Vírus Respiratórios, Exantemáticos, Enterovírus e Emergências Virais da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), Marilda Siqueira. O laboratório é credenciado como unidade de referência regional para sarampo pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

Por enquanto, o Ministério da Saúde confirmou apenas casos esporádicos: dois no Rio de Janeiro, em bebês gêmeos que ainda não tinham idade para se vacinar, e um no Distrito Federal, em uma mulher adulta que provavelmente foi infectada em uma viagem ao Exterior.

Das 110 suspeitas notificadas até o dia 12 de março, 22 ainda estão em investigação, de acordo com a última atualização do painel epidemiológico da Pasta.

Os casos suspeitos de sa-

rampo são de notificação compulsória, ou seja, devem ser comunicados imediatamente às autoridades de saúde. Há um protocolo rígido para quando são confirmados, que inclui a identificação e o monitoramento de todas as pessoas que podem ter sido infectadas pelo doente, e o bloqueio vacinal, que é o reforço da vacinação nos locais que essa pessoa frequentou, como escola e local de trabalho.

“O sarampo é causado por um dos vírus mais infecciosos que existem. Se alguém com sarampo chega em um ambiente com baixa cobertura vacinal, o vírus é transmitido para 17 pessoas, mais ou menos. Já o SARS-CoV, por exemplo, é transmitido para duas pessoas, apesar de ser um vírus que também é muito transmissível”, complementa a chefe do laboratório da Fiocruz.

O risco se intensifica quando há surtos em outros países. Relatório da Opas (Organização Pan-Americana da Saúde), divulgado em 24 de março, aponta que, neste ano, 507 casos foram confirmados em outros países do continente, superando a contagem de todo o ano passado. São 301 nos Estados Unidos, com duas mortes; 173 no Canadá; 22 no México e 11 na Argentina.

(da ABr)

memória

37 anos

ADEMIR MEDICI
ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici



Sem consultar nosso entrevistado, ‘Memória’ escalou a seleção varzeana da linha Cambuci-São João Clímaco: Bandola, Iquinho e Mulato; Bentinho, Pafu e Rocca; Fratelô, Fidoca, Miche, Lett e Vidião.



Durante a semana, o trabalho árduo na fábrica, o burocrático no escritório ou agência bancária, o do convencimento atrás de um balcão comercial. Mas quando chegava o final de semana, dá-lhe futebol.

Pelo Brasil inteiro o século XX foi assim marcado. Num caso presente, os clubes e seus campos no limite de São Caetano com São Paulo.

Rubinho Freitas, professor e memorialista, entrevistado



Enquanto o trio de ferro do futebol paulistano – Corinthians, São Paulo e Palmeiras – duelavam no Pacaembu, a várzea fazia a festa do futebol amador nas cercanias próximas ao Grande ABC

tado do programa ‘Memória do Esporte’ da TV do **Diário**, foi atrás dos times e dos craques do Ipiranga e região.

Em seu acervo – repassado à Memória – Rubinho documentou nomes de clubes

que fizeram estes momentos do futebol varzeano: AAA Floresta, Alencar, CDR São José (fundado em 1929 no Ipiranga), Copa Rio, Corinthians Bandeirante FC (fundado em 1951 no Moinho Velho), EC Estrela (1938, Ipiranga), EC

Estrela (1946, Moinho Velho), EC Internacional (1939, Cambuci), Luzalit, Milionários, Náutico, Quarto Centenário, Portuguesinha, União Mútua FC (fundado em 1950), Vila Arapua, Vila Monumento, Ypiranguinha.

De todos esses times, Rubinho tem fotos. Às vezes duas, três ou quatro de cada time. Até mesmo um álbum de figurinhas editado por editora de São Caetano – Morcilo & Bisquolo.

Rubinho conta:

■ Não há registros de que nos tempos de ouro do futebol de várzea do Ipiranga tenha ocorrido um jogo entre os pioneiros Vila Monumento e Floresta.

■ Num esforço conjunto de saudosistas desses dois times, que deixaram de existir há mais de 45 anos, este jogo irá acontecer ainda este ano, fechando as comemorações do centenário do futebol de várzea do Ipiranga.

■ As pesquisas sobre as camisas e escudos dos dois times já começaram.

Rubinho tem ido atrás. Tem coberto os jogos entre Pretos e Brancos, atração em tantos lugares. Em São João Clímaco é tradição o encontro festivo acontecer no primeiro sábado de dezembro, “um dia de festa”.

Já foram homenageados os sete pioneiros da várzea do mesmo São João Clímaco, entre os quais Milton Bigucci, dirigente do Quarto Centenário e que vendia gibis na porta do Cine Seckler, no bairro.

A lembrança sempre presente do historiador do bairro, Norberto Sorato, maestro e professor, autor do livro “A história de São João Clímaco, o padroeiro e o bairro”.

Trabalho voluntário do Rubinho. Para trazer à tona essa inda história.

A pesquisa prossegue e um pouco dela ‘Memória’ registra na TV do **Diário**. Sem dúvida, um exemplo positivo às Setecidades.

NO AR
A entrevista de Rubinho Freitas está no site do **Diário** – www.dgabc.com.br; e nos **Instagram, Facebook e Youtube**.

Pesquisa e composição: Rubinho Freitas

2024 - CENTENÁRIO DO FUTEBOL DE VARZEA DO IPIRANGA E REGIÃO



PRECISA DE LEGENDA?

A festa da nossa gente, com craques-trabalhadores, princesas e festeiros, política e Carnaval: para os adultos, cerveja, para os meninos e meninas, guaraná...

Em 31 de março de...

1905 – Chegava a Santos o vapor Provence, trazendo 300 imigrantes destinados à lavoura do Estado.

■ “A passagem do Mar Vermelho”, bailados pela primeira bailaria Thereza Chiarini, no Teatro Polytheama.

A companhia vivia a última semana em São Paulo, pois iria inaugurar o Teatro Santo Estevam, em Piracicaba, em 2 de abril (de 1905).

■ Anúncio: caixoteiro, precisa-se dum para fábrica de caixões na Rua 25 de Março.

1955 – Precário o transporte de passageiros entre Santos e Guarujá. Com a retirada das velhas barcas o problema agravava-se. As novas lanchas postas em serviço eram pequenas e viviam superlotadas.

Diário há 30 anos

Sexta-feira, 31 de março de 1995 – Edição 8975

Manchete – Juiz tira de mãe guarda da menina que vivia com tio portador de Aids.

Justiça de Santo André considerava o convívio “meio perigoso” e Secretaria Nacional de Cidadania respaldava decisão.

Economia – Importadores de veículos preveem desemprego.

Aumento de alíquota reduziria nível de emprego nas concessionárias em 60%, dizia a Abeiva (Associação Brasileira das Empresas Importadoras de Veículos Automotores), presidida por Emílio Julianelli.

São Caetano – Eleição na Aciscs (Associação Comercial e Industrial) teria chapa única. Oposição, liderada por Luisinho da Farmácia, era impugnada porque um dos diretores não era sócio da entidade.

Municípios Brasileiros

■ No Estado de São Paulo, é o aniversário de Fartura (31-3-1891) e Borá (31-3-1965).

■ Em Minas Gerais: Inimutaba, Iraí de Minas (MG) e Mathias Lobato

■ Pelo Brasil: Encantado e Mato Castelhana (RS), Fonte Boa e Rio Preto da Eva (AM), Ipuacu (SC), Iracema (CE), Manoel Emídio (PI), Peri Mirim (MA), Riachuelo (SE), São José do Bonfim (PB) e Sooretama (ES).

Hoje

■ Dia da Saúde e Nutrição

† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Santo André

Celina Francisca de Almeida, 91. Natural de Jaguarari (Bahia). Residia na Vila Industrial, em São Paulo, Capital. Dia 26. Em Santo André. Memorial Jardim Santo André.

Elenir Aparecida Batista da Silva, 67. Natural de Santo André. Residia no bairro Camilópolis, em Santo André. Dia 25. Cemitério Sagrado Coração de Jesus, Camilópolis.

Rubens da Silva, 61. Natural de São Bernardo. Residia no Jardim

Progresso, em Santo André. Dia 22. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Curuçã.

Sueli de Oliveira de Souza, 56. Natural de Santo André. Residia na Vila Mazzei, em Santo André. Dia 22. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Curuçã.

São Bernardo

Generosa Amélia da Silva, 78. Natural de Ouricuri (Pernambuco). Residia no bairro Serraria, em Diadema. Dia 23, em Diadema. Cemitério do Baeta.

São Caetano

Edileusa Souza Blanco, 78. Natural de Cubatão (SP). Residia na Vila Pires, em Santo André. Dia 23, em Santo André. Cemitério das Lágrimas.

Diadema

José Teodoro, 78. Natural de Diogo de Vasconcelos (Minas Gerais). Residia no Centro de Diadema. Dia 26. Campo das Oliveiras, em Jacareí.

Helenita Nery da Silva, 76. Natural de Jequié (Bahia). Residia no

Parque Dorotéia, em São Paulo. Dia 22, em Diadema. Cemitério Campo Grande, em Santo Amaro, Capital.

Mauá

Pedro Feitoza, 94. Natural de Remanso (Bahia). Residia no Parque das Américas, em Mauá. Dia 25, em Diadema. Cemitério Santa Lúcia.

Ribeirão Pires

Sandra de Oliveira Alves da Silva, 44. Natural de Ribeirão Pires. Residia no bairro Soma, em Ribeirão Pires. Dia 23. Cemitério São José.

Santa Balbina
31 de março



Seu nome é venerado em uma antiquíssima igreja na Via Ápia, em Roma.

■ Fonte: Diocese de Blumenal (SC)
Arte: Paulo César Nunes

SERVIÇOS FUNERÁRIOS: Santo André – 4433-3544; São Bernardo – 4330-4527; São Caetano – 4228-8909; Diadema – 4056-1045; Mauá – 4514-7399; Ribeirão Pires – 4828-1436; Rio Grande da Serra – 2770-0170.

CONHEÇA O MAIS NOVO CREMATÓRIO DO ABC!

VALE DOS PINHEIRAIS
CEMITÉRIO PARQUE & CREMATÓRIO

TEL: (11) 4513-3113
ENDEREÇO: AV. DO MANACÁ, 1400.
JARDIM PRIMAVERA - MAUÁ.
WWW.VALEDOSPINHEIRAIS.COM.BR



Saúde de Família & Comunidade

FABIANO GONÇALVES GUIMARÃES

acontece@acontecenoticias.com.br

O que aprendemos após 5 anos da Covid-19



Há cinco anos o mundo parava. Avenidas movimentadas ficavam em silêncio, sem as buzinas e sirenes de ambulâncias. Os pátios das escolas deixaram de ter som dos pés correndo na hora do recreio, sem o ecoar de pular corda e as canções que auxiliam na alfabetização.

A atmosfera passou a respirar melhor, sem o grande fluxo de gás carbônico emitido, reduzido a quase zero em muitas grandes metrópoles. Em contraponto, milhões de pessoas dentro de hospitais e UBSs (Unidades Básicas de Saúde) lutavam pelo ar. Um item tão imprescindível para a nossa sobrevivência, mas que ficou escasso devido às complicações causadas pela Covid-19.

Se não fossem os profissionais de saúde que lutaram bravamente, muitos deles sem os recursos necessários, e também temerosos não apenas de se contaminarem, mas levarem o vírus para casa, o número de vidas perdidas, que até hoje assusta, seria muito maior. Afinal, perdemos mais de 600 mil brasileiros que eram mães, pais, avós, amigos/as e o amor de alguém.

Não podemos negar o fato que a pandemia de um vírus mudou completamente os rumos da humanidade. O comportamento humano tornou-se outro e não estamos falando apenas do mundo corporativo, que só agora em 2025 retoma ao formato presencial, que teve que se adaptar às pressas ao modo remoto.

Os tempos de lavar os itens de supermercado após a compra ou o contato à distância com uso de máscaras estão cada vez mais próximos dos livros de história e longe da nossa memória. Entre as lições, entendemos que o viver o luto é um processo necessário, já que muitos não puderam se despedir dos seus, com um velório ou enterro adequados devido à gravidade do vírus, muito menos pela falta de um último olhar ou aperto de mãos.

Estar presente se tornou primordial e cada segundo agora importa. O que nos trouxe um pequeno alívio durante o isolamento foi a tecnologia, que por um lado nos possibilitou contato frequente com quem estávamos longe, mas ao mesmo tempo, levantou a bandeira das fake news, que causaram muitos transtornos, provocando mais medo ainda na população.

Vemos uma sede de vida. Lugares turísticos cada vez mais lotados, a ponto de Veneza, na Itália, limitar o número de pessoas por dia e europeus promoverem manifestações contra o excesso de turistas nas capitais do continente. Viver se tornou algo urgente.

Na Medicina de Família e Comunidade, no atendimento diário à população, que naquela época, não tinha entendimento sobre o que era o vírus e nós, como profissionais da saúde, estávamos também nos orientando pelos órgãos oficiais, vivemos muito a complexidade que cada sintoma, em grau leve ou intenso, provocou em cada pessoa atendida.

E hoje, cinco anos depois, ficou entendido que mais que viver a vida, precisamos nos cuidar, não apenas do nosso físico, com práticas de exercícios, alimentação equilibrada, mas também da nossa saúde mental.

Não que precisamos nos preparar para uma próxima pandemia, mas como tivemos essa experiência que mudou as nossas vidas de um dia para o outro, mais que manter hábitos positivos herdados durante e pós-isolamento, progredir esses autocuidados garante uma vida melhor, mais leve e em casos adversos como o de uma pandemia, teremos melhores condições de lidar com fenômenos que não temos o controle.

E você, o que tem feito para viver a vida intensamente?

Fabiano Gonçalves Guimarães é presidente da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

Projeto de concessão vai dobrar capacidade da balsa João Basso

Melhorias para a travessia no Riacho Grande, em São Bernardo, serão feitas a partir de 2027, quando uma nova empresa assumir a operação

TATIANE PAMBOUKIAN

tatianepamboukian@dgabc.com.br

A balsa João Basso, que faz a travessia entre o Riacho Grande e o bairro Tate-tos, em São Bernardo, terá sua capacidade dobrada. O projeto prevê a ampliação da frota, que contará com duas embarcações, cada uma com 40 lugares para veículos, totalizando 80 – hoje só há uma balsa com 40 vagas. As mudanças vão ocorrer somente a partir de 2027 e os investimentos serão feitos por empresas privadas, que terão a concessão da operação da balsa por meio de uma PPP (Parceria Público-Privada).

As duas novas embarcações da travessia João Basso serão movidas por motor elétrico, que agride menos o meio ambiente. Além da ampliação da capacidade, o projeto contempla reforma do terminal de passageiros, recuperação e complemento viário, recuperação do sistema de drenagem, implantação de flutuante e rampa, entre outras melhorias. Também haverá um aumento da frequência da operação. Serão quatro viagens por hora nos horários de pico.

A concessão do sistema de



RIACHO GRANDE. Travessia terá duas balsas para 40 carros cada

travessias hídricas inclui ao todo 14 trajetos no Estado de São Paulo, totalizando R\$ 1,2 bilhão em investimentos. Entre elas estão as três travessias que conectam bairros São Bernardo a bairros da Capital, operadas pela Emae (Empresa Metropolitana

de Águas e Energia) – além da João Basso, as travessias que conectam Taquacetuba (bairro de São Bernardo) ao Bororé (na Zona Sul de São Paulo) e Bororé ao Grajaú, ambos na Capital. fazem parte do projeto.

A concessão da Emae vai

até dezembro de 2026, conforme informou a empresa ao **Diário**.

A SPI (Secretaria de Parcerias em Investimentos) do Governo do Estado de São Paulo informou que o projeto passou por consulta e por três audiências públicas, que foram realizadas para ouvir e colher as sugestões da população.

“As contribuições colhidas estão em análise e, após verificação técnica, algumas poderão ser incluídas no edital de concessão, previsto para ser publicado no primeiro semestre de 2025, com leilão no segundo semestre deste ano. O contrato terá duração de duas décadas e contemplará todas as travessias do Estado”, detalhou a SPI.

A secretaria destacou que no dia 7 de março o Governo do Estado enviou à Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo), para análise e votação, o projeto de lei que autoriza a concessão do Sistema de Travessias Hídricas.

BORORÉ E GRAJAÚ

Outras duas balsas que impactam na travessia da região são a travessia Taquacetuba-Bororé e a Bororé-Grajaú, que também terão melhorias na infraestrutura. A balsa que liga o bairro são-bernardense Taquacetuba ao bairro da Zona Sul de São Paulo será trocada por uma embarcação elétrica com capacidade para 18 veículos.

A frequência será de duas partidas por hora nos horários de pico. Já a travessia Bororé-Grajaú ganhará duas balsas elétricas com capacidade para 36 veículos. Ambas as travessias terão ainda um terminal de passageiros novo de 50 metros quadrados e melhorias nas rampas de acesso.

EM SÃO BERNARDO

Moradores do Jardim Farina vão ganhar espaço de lazer

Praça Laynor da Costa Lima passará por revitalização que será concluída em 90 dias

Após sete anos de reivindicação, a Praça Laynor da Costa Lima, no Jardim Farina, passará por revitalização total. A ordem de serviço foi assinada ontem pelo prefeito Marcelo Lima (Podemos), em evento que contou com a participação dos moradores. A ação, que ocorre dentro do programa Cidade Linda de Viver, vai revitalizar espaço de 2.695m². A obra será concluída em 90 dias e vai demandar R\$ 540 mil de investimento.

“Até o início de julho vamos entregar mais uma Praça-Parque em São Bernardo. Um local totalmente revitali-

zado, como merecem os moradores do Jardim Farina que há sete anos estavam reivindicando essas melhorias. Todas as intervenções que serão feitas aqui são as que os moradores queriam para cá. E esse é o modo correto de dialogar: colocar em pauta a vontade do morador, não a vontade da prefeitura”, disse Marcelo Lima.

As intervenções se darão com a reforma da quadra esportiva, com instalação de grama sintética, alambrado e tela de nylon de cobertura; manutenção e ampliação de playground; manutenção da área para atividades (área



APÓS 7 ANOS. Praça será revitalizada e terá novos equipamentos

coberta); implantação de pista de caminhada; academia ao ar livre e espaço pet; paisagismo; iluminação geral com ampliação de holofotes na quadra; instalação de gradil e dois portões; além de acessibilidade e pintura geral.

O secretário municipal de Serviços Urbanos, Fernando Longo, destacou a importân-

cia de ouvir os moradores da região e destacou uma das reivindicações. “Os motociclistas, muitas vezes, não respeitam a travessia da população. Vamos construir uma contenção para que esses motociclistas que fazem conversão proibida não coloquem mais em risco a vida de ninguém”, contou.

da Redação

TETO MÁXIMO

Reajuste de remédios será divulgado hoje

Inflação dos últimos 12 meses e custo das fabricantes são levados em conta para definição

A CMED (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos) divulga hoje a lista com o novo teto de preços dos remédios vendidos em farmácias e drogarias. A Lei nº 10.742, de 2003, que trata da regulação do setor farmacêutico, prevê o reajuste anual dos medicamentos.

Isso não significa, entretanto, que haverá aumento automático dos preços praticados, mas uma definição de teto permitido de reajuste. Cabe aos fornecedores – farmacêuticas, distribuidores e lojistas – fixarem o preço de cada produto colocado à venda, respeitados o teto legal estabelecido e suas

estratégias diante da concorrência.

Para definição dos novos valores, o conselho de ministros da CMED leva em consideração fatores como a inflação dos últimos 12 meses, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a produtividade das in-

dústrias de medicamentos e custos não captados pela inflação, como o câmbio e tarifa de energia elétrica e a concorrência de mercado.

Em 2024, por exemplo, o reajuste anual do preço de medicamentos foi de 4,5%, equivalente ao índice de inflação do período anterior. (da ABr)



FARMÁCIAS. Empresas definirão preço máximo de venda

canal 1

Brasil se agarra a formatos de fora e pode estar por aí o começo do fim

Aqui, a televisão em seu início, como não tinha dinheiro pra nada, colocar os programas no ar era um quebra-cabeça diário.

Só que, foi por aí, diante de tantas dificuldades ou com muito improviso e boa vontade, que encontramos o nosso jeito de fazer e aos poucos chegar onde chegamos. Dos talentos do rádio, também bem importantes nos primeiros dias, vie-

ram um zilhão de outros ao longo dos tempos.

No entanto, se tem algo que, aos poucos, aqui veio a se incorporar ao dia a dia das TVs aberta e paga, e também no streaming, são os formatos de fora. Devemos admitir, sim, só como uma tendência global, mas não à seriedade que levaram ou exagero que chegamos. Aqui virou comodismo ou uma maneira de esca-

motear o não saber fazer.

Entre *BBB* e *Fazenda*, dos mais conhecidos, ainda tem os de culinária, vários, também de pegação, os de música e por aí vai. Tudo e mais um monte, sem a sinalização nenhuma de que isso possa se reduzir a níveis mais aceitáveis.

Impossível calcular o tamanho do quanto se gasta; no entanto, já sentimos na pele o ta-

TV tudo

Começar de novo

A TV aberta, aquela de tantos anos, aos poucos está deixando de existir, muito por causa dos que estão, hoje, à frente dessas emissoras. A impressão que se tem é que vários desses nem assistem televisão, porque têm vergonha de ver o que fazem.

Ponto I

Televisão se faz com talento, o que significa gente do ramo em seus diferentes setores e nunca a troca do bom pelo mais barato. Não é assim que funciona. E é muito disso que hoje se vê, em todas as emissoras, lamentavelmente. Gente rodada trocada pela inexperiência. Por aí se explica muita coisa.

Resultado no ar

Muito do errado que existe, como falta de boas produções e de uma direção mais capacitada, se escancara no ar. Basta ver, na grande maioria, o número de calhaus e chamadas em todos os seus *breaks*. Muitas vezes sem nenhum anuncia-

te. A preguiça da produção em não saber se reflete no ar... e nos cofres de cada uma.

Mundo da Lua

Alexandra Martins, vista em *Bom Sucesso* na Globo, também será uma das atrações da nova versão do programa *Mundo da Lua*, em breve no streaming e na TV Cultura, com produção da Mixer Filmes e direção-geral e artística de João Daniel Tikhomiroff. Sabrina Souza, atriz-mirim, vive a protagonista, Emília.



Nasceu Menina

Priscila Szejnman (foto), atriz, escritora e roteirista, lança nesta quarta-feira, dia 2, a partir das 19h, na Livraria Megafauna do edifício Copan, em São Paulo, o conto 'Nasceu Menina'. Durante o evento, ela vai ler trechos da obra e conversar com o público, tudo mediado pela escritora Andréa Del Fuego.

Canal aberto

Daniela Beyruti, no SBT, tem colocado em prática muito do que aprendeu com seu pai. E nunca escondeu isso de ninguém. Mas, diferentemente dele, que sempre agia e tomava decisões de acordo com a própria intuição, ela sempre se mostra disposta a ouvir pessoas as mais diferentes.

Aliás...

Anuncia-se para esta terça-feira, das 15h às 16h, a segunda edição do *Bate-Papo*

FLÁVIO RICCO

cultura@dgabc.com.br



manho do prejuízo. Entre os piores ou o mais graves, que estamos, aos poucos, desaprendendo a fazer e nos limitando, 'como seu mestre mandar', a executar, pura e tão somente, o que as cartilhas de cada formato prescrevem.

Cada vez é menor, dentro das próprias TVs, o desejo e a capacidade de desenvolver qualquer coisa.

E pode ter certeza que é por aí, com tudo isso e as 'parceiras' cada vez mais comuns, motivadas pela facilidade, o começo do nosso fim.

com Daniela Beyruti no auditório da emissora. Uma importante oportunidade para os colaboradores tirarem suas dúvidas diretamente com a Presidente do SBT.

Campo das possibilidades

A impressão, para quem está do lado de fora, é que o SBT agora, em tempo de reorganização, poderá seguir um caminho muito bom e basta para isso abrir cada vez mais as portas para os profissionais do mercado. Que venham outros além do Boninho.

Sinal dos tempos

No jornalismo esportivo do passado, sempre existiu um grande cuidado por todos do rádio, TV ou jornais em não deixar descobrir para quais times torciam. Data agora, o que se vê são pessoas sendo contratadas, especialmente pela televisão, para como 'comentaristas' representarem as cores desta ou daquela equipe. Falta só adotarem o 'figurino'. A credibilidade, que é bom, vai pelo ralo.

Bate-Rebate

■ Ex-Cazé TV, Marcelo Hazzan, tem a sua estreia na Paramount+ confirmada para esta semana.

■ A propósito da Paramount, Nivaldo Prieto e PVC farão do estádio, no Peru, Melgar e Vasco pela Sul-Americana na quarta-feira.

■ E também a estreia do Palmeiras, contra o Aliança Lima, na quinta, pela Libertadores.

■ Beth Goulart também fechou para a série *Mundo da Lua* na Cultura.

■ *Mania de Você* chegou ao fim, mas Joana de Verona ainda não tem data para voltar a Portugal.

■ Nesse tempinho a mais por aqui, irá se dividir entre férias e discussão de novos projetos.

■ Com a ida de Regina Dou-rado para o *Melhor da Tarde*, o BandNews TV pensa em alternativas.

■ Entre elas, investir na repórter Thalita Almeida, de Brasília.

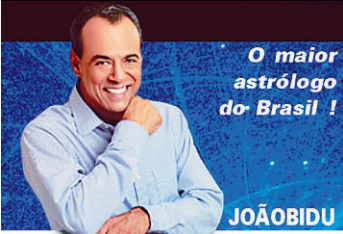
■ As especulações ainda são muitas, mas nada definido quanto às próximas eleições na Cultura.

■ Nem mesmo com a ideia do *headhunter* houve algum progresso nos últimos dias.

C'est fini

É curioso, mas nesses últimos tempos, a Globo tem demonstrado interesse em voltar a ampliar o seu elenco fixo. Ou, no mínimo, não permitir mais as saídas de tantos atores e atrizes que considera imprescindíveis. Já são vários os casos daqueles ou daquelas chamados a renovar. Então é isso. Mas amanhã tem mais. Tchau!

Colaborou José Carlos Nery



Comece a semana confiando em suas habilidades e corra atrás dos seus sonhos com garra! Suas habilidades financeiras estão em alta e pode ser um ótimo momento para fechar negócios lucrativos ou negociar um aumento. Finalize o dia em sintonia com seu amor, desfrutando de momentos descontraídos. Cor: rosa.



Inicie a semana com determinação e energia, Touro! Mergulhar em seus interesses pode trazer realizações surpreendentes. Apenas lembre-se de fazer pausas! À noite, aproveite para fortalecer laços amorosos ou demonstrar interesse por alguém especial! Cor: verde-claro.



A segunda-feira chega com desafios, mas a solução está em manter a calma e pensar antes de falar. Abra espaço para a criatividade no trabalho! No amor, um clima de tranquilidade domina. Mantenha-se confiante! Cor: pink.



Você começa a segunda-feira explorando novos horizontes e deixa a rotina para trás. As tarefas são mais fáceis quando realizadas em equipe, especialmente se você está pensando em uma parceria. A ambição é sua aliada com boas notícias no trabalho. Fortaleça laços com seu par através de interesses em comum. Cor: magenta.



Você inicia a semana focada em perseguir seus objetivos no trabalho, mesmo as tarefas mais chatas. Vibrações positivas para viagem e estudos. Sua popularidade está em alta, então aproveite o amor. Lembre-se: o bom humor mantém os relacionamentos leves! Cor: preto.



Hoje, seu espírito de equipe brilha, tornando as tarefas de colaboração mais fáceis. Estudos estão favorecidos, ótimo para começar um novo curso – a energia das mudanças chega para melhorar seu cotidiano. Aguarde momentos deliciosos no amor! Cor: violeta.



Segunda-feira com sexto sentido afiado abre caminho para surpresas e até mudanças no trabalho. Se está procurando nova vaga, este é o momento! Relacionamentos protegidos e romance apimentado graças ao seu incrível poder de sedução. Cor: creme.



Sua habilidade de interagir brilha hoje! Parcerias ganham força e tarefas de rotina são finalizadas com facilidade. Mantenha-se concentrada e espere algo sério na vida amorosa. O romance está no ar e protegido. Cor: branco.



Mergulhe nas tarefas neste início de semana, Sagitário! Seu trabalho árduo pode render elogios. Lembre-se do segredo para o sucesso – foco, fé e café! Aproveite os momentos de folga para se divertir e compartilhe seus sentimentos sem medo no amor. Cor: amarelo.



A Lua segue firme e forte em seu paraíso astral, sinal de que você conta com uma ajudinha da sorte para resolver qualquer parada que cruzar seu caminho nesta segunda. O romantismo anima os momentos com quem ama. Cor: vermelho.



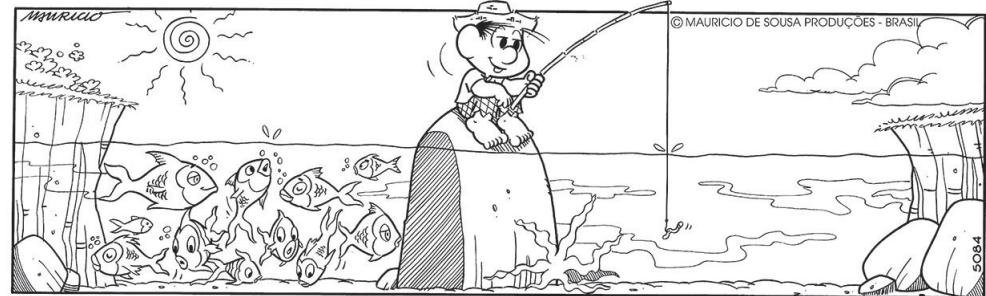
Praticidade e foco estarão de mãos dadas com você hoje, tomando as tarefas chatinhas mais fáceis. Use a comunicação a seu favor para fazer novos contatos! Ciúmes na relação? Nada que uma boa conversa não resolva. Cor: azul-esverdeado.



Brilhe no trabalho, melhorando a comunicação e aproveitando seu raciocínio rápido. Com suas boas ideias, você não só interage melhor, mas anima seus colegas. O amor fica mais leve e delicioso também. Cor: salmão.

DIVERSÃO

Mauricio de Sousa/Chico Bento



Mauricio de Sousa/Turma da Mônica



Sudoku

DJ&AS Comunicação e Editora

				3			
8	6		4				
		3		8		7	
	3	4			2	6	
5				7			
	1					9	5
			6			2	1
7	5	9				8	

O sudoku é um desafio lógico japonês. Para jogar preencha com números de 1 a 9 o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

Solução

9	8	6	1	6	2	9	7
1	2	6	9	2	9	8	7
9	9	7	2	8	6	1	9
9	8	9	6	7	1	2	7
6	1	7	6	2	9	8	9
7	9	2	1	9	8	7	6
6	2	9	8	9	1	6	2
2	6	1	6	7	2	9	9
8	7	9	8	2	9	6	7

Cruzadas

Especificação sobre armas de fogo	Promove lazer a comerciantes (sigla)	Substituto do pneu avariado	Crime no qual é comum a utilização de empresa de fachada
São a principal atração do TikTok			Petróleo, em inglês
Cirurgia que esteriliza o homem			Rio que corta Suíça, Áustria e Alemanha
	Arriar devido ao peso	Coautor de "Começar de Novo"	
Abjeto			Internet Explorer (sigla)
Conduta rigorosa (de militares)			Desleixo
		Observa; enxerga	
			"Nacional", em PNB (Econ.)
			A letra sagrada para os maçons
Cerca de plantas para vedar terrenos			Estado do extremo ocidental do Brasil
Órgão no qual o brinco é fixado	Emprego; aplicação	João (?): indivíduo sem importância	
			Níquel (símbolo)
			(?) e noite: o serviço 24 horas
Gás (?), produto importado da Bolívia	"Errar (?)" humano" (dito)	Recal; acontece	
		(?) Maiden, banda inglesa de rock	Privada da visão
			Ave insetívora
Arte de Marcia Haydée	Engodo de pesca		Ajuda, em inglês
	Peça da corrente		Nesse caso
		Rede de TV sediada em Atlanta (EUA)	Motivo de crimes passionais
		Torta salgada de origem francesa	
Submeter ao fogo		Adorno da cabeça da imagem de santos	
Pouco espesso			Eros Ramazzotti, cantor italiano
			Encanto pessoal (ingl.)
Objeto de estudo do Instituto Butantã	Símbolo de união de conjuntos (Mat.)	(?) Pacino, ator de "O Poderoso Chefão"	(?) Sader, sociólogo brasileiro
Ilesa; incólume			
Cidade outrora chamada de Vila Rica (MG)			

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Assine agora!

COQUEL

Solução

O	I	E	H	O	R	N	O
R	I	E	A	O	S	V	E
I	U	N	O	S	J		
E	H	I	V	O	T	V	R
N	C	N	R	E	Z	O	C
I	V	C	S	I	I	O	
O	I	V	N	N	E	T	V
D	I	C	N	I	I	W	
W	E	R	E	T	V	U	N
M	E	N	N	V	S		
E	R	C	E	H	O		
9	N	E	A	E	H	E	S
V	N	I	I	C	S	I	O
A	N	I	E	S	T	I	A
V	I	W	O	I	C	E	S
L							